

EDITORIAL

A legítima tarefa teológica nunca foi solitária. A teologia bem como a exegese e a hermenêutica sempre se serviu dos resultados de ciências afins tais quais a filologia, linguística, sociologia, arqueologia e muitas outras. Tal diálogo quando dirigido por princípios hermenêuticos adequados e equilibrados por vezes se mostrou proveitoso e fecundo. Por isso, a interdisciplinalidade no campo dos estudos teológicos mais do que um “modismo” acadêmico deve ser uma prática cotidiana no exercício da teologia e da exegese.

O presente número da revista *Hermenêutica* exemplifica muito bem quanto o diálogo entre as diversas áreas do conhecimento acadêmico pode ser benéfico para a produção teológica. A atual edição reúne contribuições de estudiosos de diversas áreas que colaboram para uma melhor compreensão do pano de fundo do texto bíblico.

O artigo de abertura “Israel cried out... the Lord raised up deliverer?: the *moshia'* and the cry of the oppressed in the Hebrew Bible” explora a figura do messias no contexto veterotestamentário, principalmente no seu papel de libertador em face do clamor do oprimido no procedimento legal do Antigo Oriente Próximo. Por sua vez, o segundo artigo também de ordem mais exegética visa, através de um estudo de ocorrências, captar as diversas conotações do ato de “selar” no mundo Greco-romano bem como no Judaísmo Alexandrino com o objetivo de estabelecer a importância histórica dessa recorrente imagem bíblica na sua audiência original. O mesmo é intitulado “Sealing terminology in the Alexandrian Judaism and the Graeco Roman World”.

O terceiro artigo, “A igreja cristã na hipermodernidade: entre a consciência planetária e o capitalismo – um estudo de caso”, analisa a relação entre a teoria e prática ecológica planetária no adventismo

visando esclarecer até que ponto tal consciência planetária é constituinte da identidade institucional da igreja Adventista do Sétimo Dia. O quarto artigo, “O desenvolvimento espiritual infantil: caminhos para a formação da identidade cristã em crianças de 0 a 7 anos”, marca uma instrutiva contribuição sociológica em vista de um melhor entendimento da identidade religiosa infantil. O caminho seguido para tanto foi estudar de que forma as relações sociais da criança influenciam a formação da identidade moral.

O antepenúltimo artigo, “Os ensinamentos de Sumé e a tradição itacoatiara no contexto da Pedra do Ingá: pontes de contato com a narrativa bíblica do dilúvio”, aponta para uma interessante contribuição arqueológica brasileira no que diz respeito a uma possível raiz comum entre os ensinamentos de Sumé como encontrados no sítio arqueológico de Pedra do Ingá, localizado na Paraíba, Brasil e a narrativa diluviana encontrada na Bíblia. Para tanto uma análise descritiva é realizada da história mitológica de Sumé a partir dos relatos e das gravuras deixadas por ele numa possível passagem pelas Américas.

Por sua vez, o artigo “A autoria de Hebreus: uma breve incursão pelos vinte séculos de debate” traz a tona essa antiga discussão, tão antiga quanto à questão da canonicidade desta epístola neotestamentária. Tal discussão sobre a autoria de Hebreus, embora antiga, está longe de ser resolvida, por isso sua atualidade é tão legítima quanto o foi há séculos. Assim, esse artigo traz uma sucinta, porém elucidativa apresentação desse debate, iniciado no período dos primeiros Pais da Igreja, e que permanece até os eruditos contemporâneos.

O último artigo, “O tema central da teologia paulina: a tensão entre os pólos semelhantes”, o terceiro da série, continua a discussão sobre o centro da teologia paulina. Enriquecem, ainda, o presente número as resenhas das obras “A espiral hermenêutica: uma nova abordagem à interpretação bíblica”, “Reign of God: An Introduction to Christian Theology From a Seventh-day Adventist Perspective” e “Tentaram a Deus no Seu coração: a controvérsia antitrinitariana”.

Então, é com grande satisfação que o Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia apresenta para a comunidade acadêmica mais um número da revista *Hermenêutica*, no desejo anelante de que seu conteúdo contribua para a constante, inacabada e comunitária tarefa teológica.

JÔNATAS DE MATOS LEAL
Professor de Línguas Bíblicas do Seminário Adventista
Latino-Americano de Teologia, Cachoeira/BA
E-mail: leal.jonatas@gmail.com